

Entregas de Fertilizantes registraram mais de 12 milhões de toneladas no primeiro quadrimestre de 2026

O cenário geopolítico internacional segue complexo e o crédito e os juros são desfavoráveis para o produtor rural

A Associação Nacional para Difusão de Adubos (ANDA) informa que as entregas de fertilizantes ao mercado brasileiro encerraram o mês de abril de 2026 com 2,54 milhões de toneladas. Volume significa leve redução de 6% em relação ao mesmo mês de 2025, quando foram entregues 2,70 milhões de toneladas.

No primeiro quadrimestre deste ano, foram registradas 12,30 milhões de toneladas. Isso significou crescimento de 1,6% ante as 12,11 milhões de toneladas registradas em igual período de 2025.

Os resultados alcançados refletem o crescimento acumulado de janeiro a março em razão da Safrinha de milho. Os números de abril já demonstram os impactos para a próxima Safra de Verão.

O Estado de Mato Grosso, líder nas entregas ao mercado, concentra a maior quantidade no quadrimestre, com 3,06 milhões de toneladas, ou 24,9% do total. Seguem-se: São Paulo (1,39 milhão), Paraná (1,33 milhão), Goiás (1,31 milhão), e Minas Gerais (1,05 milhão).

Produção Nacional

A produção nacional de fertilizantes intermediários encerrou abril de 2026 com 510 mil de toneladas. O volume representa queda de 9,2% ante o mesmo mês de 2025.

No acumulado do primeiro quadrimestre de 2026, foram 1,92 milhão de toneladas. Houve queda de 14,4% em relação a igual período do ano passado, quando se produziram 2,24 milhões de toneladas.

A queda se deve principalmente porque o Brasil produz fosfatados e o enxofre insumo necessário nesta produção vem registrando altas contínuas no mercado.

Cabe esclarecer que, apesar dos reforços da ANDA junto às empresas, em função de mudanças na estrutura societária e/ou retomada de produção em ativos, nem toda produção nacional foi capturada no primeiro quadrimestre.

Importação

As importações de fertilizantes intermediários continuam chegando ao Brasil, alcançando, em abril, 3,05 milhões de toneladas, com alta de 10,4%. No acumulado do quadrimestre, o total foi de 11,21 milhões de toneladas, significando pouca retração (0,4%) em relação ao mesmo período de 2025, quando foram importadas 11,26 milhões de toneladas.

Sobre o aumento das importações, avela destacar que, os números alcançados também foi influenciado para o atendimento da Safrinha mais expressiva.

Porta de entrada

No porto de Paranaguá, principal porta de entrada dos adubos, ingressaram, de janeiro a abril, 2,84 milhões de toneladas, indicando redução de 6,5% em relação a 2025, quando foram descarregadas 3,04 milhões de toneladas. O terminal representou 25,4% do total importado de todos os portos (fonte: Siacesp/MDIC).